

Por Juliana Schincariol

Segundo consultoria Aditus, que representa R\$ 260 bilhões, investimento internacional é de pouco mais de 2% das carteiras, bem abaixo do limite de 10% permitido pela regulação

Os investimentos globais voltaram a ser discutidos por fundos de pensão, e entidades como Petros (Petrobras), Postalis (Correios) e Infraprev (Infraero) avançam com aplicações no exterior. O cenário de juros baixos e o recuo do dólar nas últimas semanas alimentam o debate, embora a volatilidade da moeda seja motivo de preocupação para parte dos dirigentes e participantes do segmento.

O percentual de alocações das fundações fora do Brasil ainda é baixo. Na base de clientes da consultoria Aditus, que representa R\$ 260 bilhões, é de pouco mais de 2%, bem abaixo do limite de 10% permitido pela regulação. A maior concentração é nos planos de contribuição definida (CD). Porém, a estratégia ganha força em meio a necessidade de diversificação.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 02.07.2021